

# ISCAL EM AÇÃO

*relatório de atividades 2014*



**QUANDO** DOA  
VOCÊ  
ÓRGÃOS  
CONTINUA  
**A VIDA**

## **70 ANOS DA SANTA CASA DE LONDRINA**

*Campanha pela doação de órgãos comemora o aniversário. Dalila Vaine Siqueira e Edmilson Cruz Andrade, dois dos 405 transplantados no Hospital, foram os protagonistas centrais da ação.*

# ISCAL EM AÇÃO

**Investimentos públicos**  
R\$ 2,7 milhões em melhorias 07

**Soluções de economia** 08

**Hospital Infantil**  
Reforma em parceria com a Unimed 09

Solidários à saúde infantil 10

**Mater Dei**  
Teste da linguinha 11  
Nova tecnologia em litotripsia 12

**Paciente seguro** 13

**CAPA**  
Campanha comemora 70 anos da Santa Casa 14

**Reconhecimento de qualidade** 17

**Médicos em aperfeiçoamento** 18

**Humanização**  
Copa do Mundo nos Hospitais 20

Música para os pacientes 21

**Novas vagas na residência médica** 23

**Centro de Educação**  
Novo prédio triplica capacidade 24  
180 vagas pelo Pronatec 25

**Cuidados para quem cuida** 27



## expediente

**ISCAL EM AÇÃO** é uma publicação anual do relatório de atividades da Irmandade Santa Casa de Londrina.

### Produção e edição

Edmara Michetti

### Projeto gráfico

Assessoria de Comunicação - ISCAL

### Capa

Arte: Fernanda Targa Messias

Foto: Elvira Alegre

### Colaboração

Silvana Borsari

### Fotografia

Elvira Alegre  
Arquivo ISCAL

### Estagiário

Laís Fernanda de Castro

### Contato

Assessoria de Comunicação  
comunica@iscal.com.br  
(43) 3374-2510

# *mantenedora* *mantenedora*

## **Irmandade da Santa Casa de Londrina**

CNPJ: 78.614.971/0001-19

natureza jurídica: Associação privada sem fins lucrativos

rua Senador Souza Naves, 441, sl 152 - 86010-160 Londrina/PR

(43) 3374.2500 fax: (43) 3374.2525

iscal@iscal.com.br

## *unidades mantidas* *unidades mantidas*

### **Hospital Santa Casa de Londrina**

CNPJ: 78.614.971/0004-61

rua Espírito Santo, 523

86010-510 Londrina/PR

(43) 3374.1500



Leitos.....191  
Internação.....155  
UTI.....36

### **Hospital Mater Dei**

CNPJ: 78.614.971/0002-08

rua Senador Souza Naves, 1681

86015-430 Londrina/PR

(43) 3373.1300



Leitos.....80  
Internação.....70  
UTI.....10

### **Hospital Infantil Sagrada Família**

CNPJ: 78.614.971/0003-80

av. Juscelino Kubitschek, 2615

86020-005 Londrina/PR

(43) 3373.1900



Leitos.....64  
Internação.....44  
UTI.....20

### **Centro de Educação Mater Ter Admirabilis**

CNPJ: 78.614.971/0005-42

rua Ulrico Zuinglio, 757

86055-620 Londrina/PR

(43) 3374-4900



Cursos técnicos.....04  
Especializações Técnicas.....05  
Cursos Livres.....39

*mesa administrativa estatutária*  
*mesa administrativa estatutária*

biênio 2014-2015

*provedor e representante legal*

José Cyrillo da Silveira Mendes

*vice-provedor*

Pedro Dellamaggiora dos Santos

*1º secretário*

Miguel Horst Bompeixe Köhler

*2º secretário*

Nestor Dias Correia

*1º tesoureiro*

Omeletino Benato

*2º tesoureiro*

Dirceu Perre

# *dirigentes* *dirigentes*

## *superintendente*

Fahd Haddad

## *gerente executiva*

Ana Paula Cantelmo Luz

## *diretores clínicos*

Ascêncio Garcia Lopes Junior  
*Santa Casa de Londrina*

Marcos Abel Lopes de Menezes  
*Hospital Mater Dei*

Yoshihico Ito  
*Hospital Infantil Sagrada Família*

## *gerentes operacionais*

Durval Kuwano  
*Santa Casa de Londrina*

Carlos Alberto de Assis  
*Hospital Infantil Sagrada Família*

Satiko Teresa Tsuru Satin  
*Hospital Mater Dei*

Irmã Elvira Maria Perides Lawand  
*Centro de Educação Mater Ter Admirabilis*

## *gerentes corporativos*

Adriana Carlesso Silva  
*Recursos Humanos*

Júlio Cezar Ferreira Batista  
*Técnico*

Manoel Velasco Júnior  
*Financeiro e Suprimentos*

Irmã Lorena Jenal  
*Multiprofissional*

Carlos Alberto Oliveira  
*Apoio*

Márcio Alexandre Brolesi  
*Informações*



# atendimento hospitalar

## atendimento hospitalar

atend. ambulatoriais	total anual	média mensal
pacientes SUS	46.742	3.895
pacientes não-SUS	229.475	19.123
SAS*	147.964	12.330
outros convênios	81.511	6.793
<b>total</b>	<b>276.217</b>	<b>23.018</b>

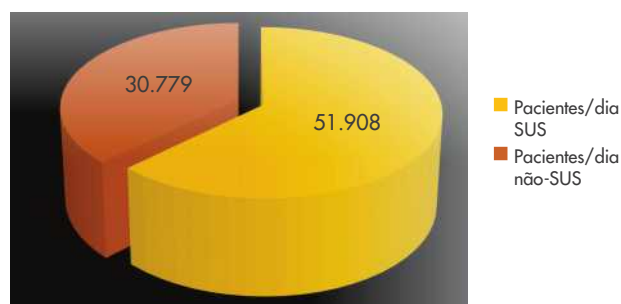
internações	total anual	média mensal
pacientes SUS	6.336	528
pacientes não-SUS	10.599	883
SAS*	2.591	216
outros convênios	8.009	667
<b>total</b>	<b>16.935</b>	<b>1.411</b>

cirurgias	total anual	média mensal
pacientes SUS	4.447	371
pacientes não-SUS	9.684	807
SAS*	2.155	180
outros convênios	7.531	628
<b>total</b>	<b>14.131</b>	<b>1.178</b>

exames laboratoriais	total anual	média mensal
pacientes SUS	275.171	22.931
pacientes não-SUS	262.876	21.906
SAS*	161.224	13.435
outros convênios	101.652	8.471
<b>total</b>	<b>538.047</b>	<b>44.837</b>

exames por imagem	total anual	média mensal
pacientes SUS	42.028	3.502
pacientes não-SUS	60.565	5.047
SAS*	31.886	2.657
outros convênios	28.685	2.390
<b>total</b>	<b>102.593</b>	<b>8.550</b>

pacientes dia	total anual	média mensal
SUS	51.908	4.326
não-SUS	30.779	2.565
<b>total</b>	<b>82.687</b>	<b>6.891</b>



De acordo com o Capítulo V da Portaria nº 1.970 de 16/08/2011, para fins de comprovação anual da prestação de serviços ao SUS são considerados os dados e informações a seguir:

pacientes dia SUS (1)	62,78%
pacientes dia não-SUS	37,22%
<b>total de pacientes dia</b>	<b>100%</b>
valores adicionais segundo a portaria (2)	13%
atendimentos ambulatoriais	10%
atenção obstétrica neonatal	1,50%
atenção às urgências e emergências	1,50%
<b>total de atendimentos SUS (1+2)</b>	<b>75,78%</b>

\*SAS - Sistema de Assistência à Saúde. Atendimento para 70 mil servidores públicos estaduais e dependentes através de convênio com o Governo do Paraná.

# R\$ 2,7 mi para reformas e equipamentos

Esse ano a ISCAL foi beneficiada com três convênios para receber verbas públicas que somam R\$ 2.756.868,96. O valor será usado em reformas estruturais e compra de equipamentos que beneficiarão principalmente pacientes do Sistema Único de Saúde. Os repasses devem ser feitos a partir do primeiro semestre de 2015.

## R\$ 2.326.868,96 do Governo do Paraná

Parte do recurso será investida na reforma de duas unidades de internação, somando 28 quartos com 49 leitos; quatro unidades de terapia intensiva, com 36 leitos para adultos; e do laboratório de análises clínicas. A outra parte será usada para aquisição de camas hospitalares, mesas cirúrgicas, focos cirúrgicos e equipamentos específicos para o laboratório. O repasse será em 10 parcelas de valores distintos, conforme cronograma.

## R\$ 300 mil de emenda do deputado federal Reinhold Stephanes

Recurso do Ministério da Saúde destinado à aquisição de equipamentos para o Centro de Esterilização de Materiais (autoclaves e lavadoras ultrassônicas) e Centro Cirúrgico (perfuradores ortopédicos, bisturis elétricos e mesas auxiliares).

## R\$ 130 mil de emenda do senador Álvaro Dias

Verba do Ministério da Saúde destinada à reforma de uma unidade de internação com 14 quartos, somando 25 leitos. Por ser recurso para reforma, o repasse dessa verba será através da Caixa Econômica Federal.

## Equipamentos da cozinha são entregues

Serviço de Nutrição e Dietética recebeu esse ano os equipamentos da cozinha da Santa Casa de Londrina. São R\$ 505.181,20 para equipar o setor no novo bloco hospitalar do Hospital. O convênio com a Secretaria de Saúde do Paraná é de dezembro de 2013. Os equipamentos serão instalados assim que as obras do bloco hospitalar forem concluídas. A cozinha da Santa Casa atende também o Hospital Infantil e serviços externos, servindo cerca de 50 mil refeições mês. A expectativa com a inauguração do bloco hospitalar é que esse número aumente em, pelo menos, 50%. O Hospital Mater Dei tem cozinha própria.

## ISCAL adere ao Prosus para moratória de dívidas



pedido de adesão da ISCAL ao Prosus foi deferido em 11 de setembro pela portaria nº 866. O Prosus é o Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades Sem Fins Lucrativos que Atuam na Saúde e Participam do Sistema Único de Saúde.

Com isso, a ISCAL obteve a moratória de mais de R\$ 16 milhões acumulados em dívidas nos últimos anos junto à Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

A moratória é concedida para instituições que se encontram em grave situação econômica e financeira. Outras 264 entidades se inscreveram no Programa. A expectativa do Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde (DCEBAS) era de que, pelo menos, 600 aderissem.

Um dos principais motivos dessas dívidas, que já ultrapassam os R\$ 15 bilhões no Brasil, é o subfinanciamento do SUS cuja tabela não é reajustada há 15 anos. A ISCAL acumula um déficit mensal de R\$ 500 mil, a maior parte com bancos e fornecedores.

# R\$ 2,7 mi para reformas e equipamentos

Esse ano a ISCAL foi beneficiada com três convênios para receber verbas públicas que somam R\$ 2.756.868,96. O valor será usado em reformas estruturais e compra de equipamentos que beneficiarão principalmente pacientes do Sistema Único de Saúde. Os repasses devem ser feitos a partir do primeiro semestre de 2015.

## R\$ 2.326.868,96 do Governo do Paraná

Parte do recurso será investida na reforma de duas unidades de internação, somando 28 quartos com 49 leitos; quatro unidades de terapia intensiva, com 36 leitos para adultos; e do laboratório de análises clínicas. A outra parte será usada para aquisição de camas hospitalares, mesas cirúrgicas, focos cirúrgicos e equipamentos específicos para o laboratório. O repasse será em 10 parcelas de valores distintos, conforme cronograma.

## R\$ 300 mil de emenda do deputado federal Reinhold Stephanes

Recurso do Ministério da Saúde destinado à aquisição de equipamentos para o Centro de Esterilização de Materiais (autoclaves e lavadoras ultrassônicas) e Centro Cirúrgico (perfuradores ortopédicos, bisturis elétricos e mesas auxiliares).

## R\$ 130 mil de emenda do senador Álvaro Dias

Verba do Ministério da Saúde destinada à reforma de uma unidade de internação com 14 quartos, somando 25 leitos. Por ser recurso para reforma, o repasse dessa verba será através da Caixa Econômica Federal.

## Equipamentos da cozinha são entregues

Serviço de Nutrição e Dietética recebeu esse ano os equipamentos da cozinha da Santa Casa de Londrina. São R\$ 505.181,20 para equipar o setor no novo bloco hospitalar do Hospital. O convênio com a Secretaria de Saúde do Paraná é de dezembro de 2013. Os equipamentos serão instalados assim que as obras do bloco hospitalar forem concluídas. A cozinha da Santa Casa atende também o Hospital Infantil e serviços externos, servindo cerca de 50 mil refeições mês. A expectativa com a inauguração do bloco hospitalar é que esse número aumente em, pelo menos, 50%. O Hospital Mater Dei tem cozinha própria.

## ISCAL adere ao Prosus para moratória de dívidas



Pronto-socorro da Santa Casa em dia de superlotação

pedido de adesão da ISCAL ao Prosus foi deferido em 11 de setembro pela portaria nº 866. O Prosus é o Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades Sem Fins Lucrativos que Atuam na Saúde e Participam do Sistema Único de Saúde.

Com isso, a ISCAL obteve a moratória de mais de R\$ 16 milhões acumulados em dívidas nos últimos anos junto à Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

A moratória é concedida para instituições que se encontram em grave situação econômica e financeira. Outras 264 entidades se inscreveram no Programa. A expectativa do Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde (DCEBAS) era de que, pelo menos, 600 aderissem.

Um dos principais motivos dessas dívidas, que já ultrapassam os R\$ 15 bilhões no Brasil, é o subfinanciamento do SUS cuja tabela não é reajustada há 15 anos. A ISCAL acumula um déficit mensal de R\$ 500 mil, a maior parte com bancos e fornecedores.





# ISCAL investe 4 milhões em reforma do Hospital Infantil

No final de 2014, a ISCAL iniciou uma reforma orçada em R\$ 4 milhões para modernizar as instalações do Hospital Infantil. As obras abrangem o andar do pronto-socorro e os 44 leitos da pediatria, além da construção de uma torre anexa para a instalação de um setor próprio de diagnóstico por imagem. O ambulatório do Hospital também vai ganhar nova estrutura em imóvel anexo ao prédio atual.

Os recursos foram obtidos através de parceria com a Unimed-Londrina e serão repassados pela cooperativa como antecipação de produção. O contrato de parceria foi assinado pelo provedor da ISCAL, José Cyrillo Mendes; pelo superintendente da ISCAL, Fahd Haddad; pelo diretor presidente da Unimed, Oziel Torresim; e pelo diretor financeiro da Unimed, Edison Vanuchi (foto acima).

Haddad afirma que a parceria faz parte de um projeto para consolidar o Hospital como referência regional em atendimentos pediátricos, principalmente os de alta complexidade, para o interior do Paraná.

Segundo ele, o objetivo é colocar o Hospital Infantil no mesmo padrão dos melhores

hospitais pediátricos do sul do país. "É o presente que a Unimed e a ISCAL dão a Londrina nos seus 80 anos", resalta. Londrina completou 80 anos em 10 de dezembro.

As reformas vão beneficiar todos os pacientes atendidos no Hospital, além do corpo clínico e os funcionários. O Hospital Infantil continuará atendendo normalmente durante as obras, previstas para serem concluídas no final de 2015.

## HOSPITAL INFANTIL - 40.933 ATENDIMENTOS NO ANO

Cirurgias.....	2.046
Internações.....	2.514
Urgência e Emergência.....	36.373

## INDICADORES DE DESEMPENHO

Taxa média de permanência hospitalar.....	3,72%
Taxa de infecção hospitalar.....	8,84%
Taxa de mortalidade.....	1,61%
Taxa de ocupação.....	51,11%



Fahd Haddad apresenta as mudanças da reforma a médicos do Hospital Infantil



Cristina Garcia, coordenadora de Enfermagem, com os novos monitores. Ao lado, funcionários descarregam berços doados pelo Cari.

## Conquistas solidárias do Hospital Infantil

O ano terminou com a doação de R\$ 273 mil de um grupo de empresários locais. Eles entregaram 15 equipamentos essenciais para as UTIs neonatal e pediátrica. São respiradores, monitores multiparâmetros, berços aquecidos, incubadoras, oxímetros e sensores. Além de 850 peças de enxoval e uniformes privativos, suficientes para abastecer o Hospital por 6 meses. Os doadores, clientes do Hospital há anos, preferem o anonimato.

O Centro de Apoio à Recuperação Infantil dr. Hugo Dehé (Cari) também escolheu o Infantil para doar 350 itens ao encerrar suas atividades em 2014. São berços, móveis e acessórios médico-hospitalares, entre outros – tudo em perfeitas condições – que chegaram no Hospital em novembro.

Só de fraldas foram 7.958 unidades, suficientes para quatro meses de uso. A Confraria da Língua Preta, coordenada por Aureo Lantman, transformou a arrecadação de uma barraca de festa junina em 3.814 fraldas.

A Exposição Arte e Solidariedade 2014, arrecadou 3.224 mil fraldas e mais de 7 mil itens de uso diário hospitalar, como luvas de procedimentos. A exposição foi realizada pelo Espaço Cultural Ceddo com a participação do Grupo de Apoio Pró-Vida e parceiros.



Yone Kotinda, do Ceddo, entrega doação a Irmã Elvira Maria e Liliane Haikal



Arnaldo Siqueira, levou 3.814 fraldas ao Hospital Infantil

As telas não comercializadas foram expostas no Colégio Universitário, arrecadando mais 920 fraldas entre os visitantes.

Em agosto o Hospital recebeu uma contribuição para o bem-estar e conforto dos pacientes e familiares. O empresário Alexandre Mantovani mobilizou um grupo de amigos e juntos doaram 40 TVs tela plana de 24 polegadas.

Outra doação veio dos eventos sociais da Galeria Bahiarte. A iniciativa de Ana Maria Barreto, colaboradora assídua, resultou em duas novas incubadoras para a UTI neonatal do Hospital.

Muitos outros anjos estenderam as mãos ao Hospital neste ano, com doações numericamente menores porém de igual valor e utilidade.



Incubadora doada pela Bahiarte e as 40 TVs para quartos e outros espaços





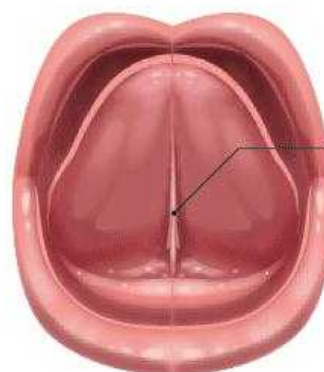
# Mater Dei faz o teste da linguinha logo após nascimento dos bebês

**T**odos os 106 bebês nascidos no Hospital Mater Dei no final do ano fizeram o teste da linguinha assim que nasceram. Entre eles, 10 tinham língua presa e foram encaminhados para o corte do frênulo, a frenectomia. O procedimento libera a língua para que a criança possa se desenvolver normalmente. De acordo com especialistas, cerca de 10% das crianças nascem com o problema.

A avaliação do frênulo da língua, o teste da linguinha, como é conhecido, foi sistematizado no Mater Dei e no Hospital Infantil Sagrada Família no início de novembro. No Hospital Infantil, que não tem maternidade, o teste é feito em crianças internadas e que tenham até 1 ano de idade. Cinquenta pacientes do Infantil se encaixavam no critério nesses dois meses e também fizeram o teste.

Segundo a fonoaudióloga Rosa Maria de Carvalho, que faz o teste nos dois hospitais, juntamente com um médico, quando o frênulo é curto, formando um coração na língua, a criança tem dificuldade para mamar. "Ela chora demais e machuca muito o peito da mãe porque a língua não alcança o mamilo e a aréola", explica.

Se não resolvido até o primeiro ano de vida, a língua presa, segundo a fonoaudióloga, vai interferir no desenvolvimento da fala da criança e só será percebida quando ela tiver 4 anos de idade. "A criança troca o 'r' pelo 'l' porque não consegue subir a ponta e o dorso da língua para fazer o encontro consonantal", destaca. A maioria dos casos de crianças nessa idade, segundo ela, é resolvida com tratamento fonoaudiológico. "A frenectomia não apresenta bons resultados em crianças com mais de 1 ano", conclui.



## O QUE É AVALIADO?

O **frênulo**, uma membrana mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca, pode ter uma variação anatômica que prejudica os movimentos



## COMO É O TESTE

- Questionário sobre a frequência e a qualidade da amamentação
- Observação da posição da boca do bebê em repouso e da língua enquanto chora
- Avaliação anatômica do **frênulo** quanto à espessura e à sua fixação no assoalho da boca



HOSPITAL MATER DEI  
**48.163** ATENDIMENTOS  
NO ANO

Cirurgias.....5.526  
Internações.....5.715  
Urgência e Emergência.....36.922

## INDICADORES DE DESEMPENHO

Taxa média de permanência hospitalar.....3,52%  
Taxa de infecção hospitalar.....2,50%  
Taxa de mortalidade.....2,05%  
Taxa de ocupação.....55,27%

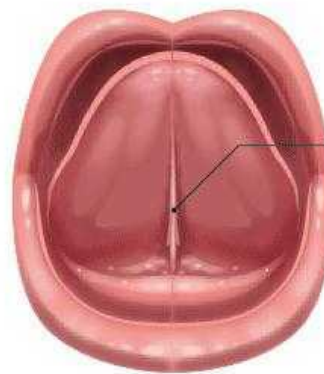
# Mater Dei faz o teste da linguinha logo após nascimento dos bebês

**T**odos os 106 bebês nascidos no Hospital Mater Dei no final do ano fizeram o teste da linguinha assim que nasceram. Entre eles, 10 tinham língua presa e foram encaminhados para o corte do frênulo, a frenectomia. O procedimento libera a língua para que a criança possa se desenvolver normalmente. De acordo com especialistas, cerca de 10% das crianças nascem com o problema.

A avaliação do frênulo da língua, o teste da linguinha, como é conhecido, foi sistematizado no Mater Dei e no Hospital Infantil Sagrada Família no início de novembro. No Hospital Infantil, que não tem maternidade, o teste é feito em crianças internadas e que tenham até 1 ano de idade. Cinquenta pacientes do Infantil se encaixavam no critério nesses dois meses e também fizeram o teste.

Segundo a fonoaudióloga Rosa Maria de Carvalho, que faz o teste nos dois hospitais, juntamente com um médico, quando o frênulo é curto, formando um coração na língua, a criança tem dificuldade para mamar. "Ela chora demais e machuca muito o peito da mãe porque a língua não alcança o mamilo e a aréola", explica.

Se não resolvido até o primeiro ano de vida, a língua presa, segundo a fonoaudióloga, vai interferir no desenvolvimento da fala da criança e só será percebida quando ela tiver 4 anos de idade. "A criança troca o 'r' pelo 'l' porque não consegue subir a ponta e o dorso da língua para fazer o encontro consonantal", destaca. A maioria dos casos de crianças nessa idade, segundo ela, é resolvida com tratamento fonoaudiológico. "A frenectomia não apresenta bons resultados em crianças com mais de 1 ano", conclui.



## O QUE É AVALIADO?

O **frênulo**, uma membrana mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca, pode ter uma variação anatômica que prejudica os movimentos



## COMO É O TESTE

- Questionário sobre a frequência e a qualidade da amamentação
- Observação da posição da boca do bebê em repouso e da língua enquanto chora
- Avaliação anatômica do **frênulo** quanto à espessura e à sua fixação no assoalho da boca



HOSPITAL MATER DEI  
**48.163** ATENDIMENTOS  
NO ANO

Cirurgias.....5.526  
Internações.....5.715  
Urgência e Emergência.....36.922

## INDICADORES DE DESEMPENHO

Taxa média de permanência hospitalar.....3,52%  
Taxa de infecção hospitalar.....2,50%  
Taxa de mortalidade.....2,05%  
Taxa de ocupação.....55,27%





# Pulseira aumenta a segurança no atendimento do paciente

**P**acientes dos hospitais da ISCAL ganharam mais um item principalmente, dos familiares dos doentes. No início desse ano, 100% dos pacientes – adultos e crianças – passaram a ser identificados por uma pulseira em um dos braços assim que chegam ao leito.

O novo sistema vai além de nome e número do prontuário do paciente. Diferenciadas por cores, as pulseiras também incrementaram o controle de infecção hospitalar. Pacientes sem nenhum tipo de infecção, usam pulseira branca. Pacientes com infecções resistentes a vários antibióticos, os chamados MR ou multirresistentes, usam pulseira amarela. Pulseira vermelha é usada para pacientes com precauções de contato. São os casos de doenças contagiosas que exigem o uso de equipamentos de proteção individual, os EPIs, pelos profissionais.

A gerente Multiprofissional, Irmã Lorena Jenal, afirma que a identificação correta do paciente assegura receber o atendimento a ele destinado, prevenindo erros ou enganos em todas as etapas da internação hospitalar. A pulseira, segundo ela, acaba com dúvidas comuns na identificação, principalmente, de pacientes inconscientes ou que mudam de

leito ou setor, entre outras situações.

A correta identificação é o primeiro dos seis passos preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para garantir a segurança do paciente. Outro passo é o protocolo de cirurgia segura. O protocolo, desenvolvido pela OMS, é o uso sistemático de uma lista de verificação da cirurgia e foi introduzido na ISCAL em abril. A checagem, segundo Irmã Lorena, é feita duas vezes – na saída do paciente do setor em que está internado e na chegada dele no centro cirúrgico. “Isso garante que a cirurgia seja feita no paciente certo, no local correto do corpo, aumentando a segurança tanto de médicos quando da enfermagem”, conclui. O check list começa com a pulseira.

A enfermeira Claudineia Pontiroli Gonçalves Gomes confirma que o sistema de identificação facilita o trabalho e traz mais segurança. “A gente até brinca com os pacientes: não vai fugir, hein, se passar na portaria apita”, comenta. Segundo ela, a equipe que mais cobra o uso da pulseira é a do centro cirúrgico. “Se o paciente estiver sem a pulseira, eles (equipe do centro cirúrgico) não recebem, mandam de volta”, afirma.

A supervisora de enfermagem do centro cirúrgico, Francielle Aparecida Vieira, confirma: “Não aceito. Paciente sem pulseira é barrado na porta”. Ela explica que o check list agilizou a entrada do paciente no centro cirúrgico. “Com a pulseira eu já confirmo o nome do paciente com os documentos que vem com ele, se é MR ou limpo, se tem pré-anestésico. Antes para esclarecer alguns itens tínhamos que ligar ao enfermeiro do setor de onde o paciente veio”, destaca.

A pulseira é retirada somente na alta do paciente, mas nem sempre vai para o lixo. “Alguns querem levar de recordação”, afirma enfermeira Claudineia.



Equipe do centro cirúrgico faz o check list na chegada do paciente



**27**

SETEMBRO  
DIA DO  
DOADOR  
DE ÓRGÃOS

SEJA UM,  
AVISE SUA  
FAMÍLIA



SANTA  
CASA  
de SÃO PAULO

70 anos  
promovendo a vida

CIHDOTT

QUANDO  
VOCE  
DOA  
ÓRGÃOS  
A VIDA  
CONTINUA



SANTA  
CASA  
de SÃO PAULO

70 anos  
promovendo a vida

CIHDOTT



# Campanha comemora os 70 anos da Santa Casa

Quando você doa órgãos a vida continua. Com este slogan somado à força da história de dois ex-pacientes transplantados e o apoio de vários parceiros, a Santa Casa de Londrina lançou em setembro uma campanha para estimular a doação de órgãos em Londrina e região. A Campanha comemorou os 70 anos do Hospital (7 de setembro) e também o Dia do Doador de Órgãos (27 de setembro), além de atender à filosofia da Instituição de Priorizar a Vida.

No centro da Campanha estiveram Edmilson Cruz Andrade, 29 anos, que recebeu um novo coração há dois anos, e Dalila Vaine Siqueira, 18 anos, que recebeu um novo rim há mais de um ano. Eles participaram voluntariamente dos audiovisuais que contam suas histórias de sofrimento na fila de espera e renascimento com o transplante. Os audiovisuais foram produzidos em parceria com a NTV cine e vídeo e Auddio Data Londrina. O material foi veiculado em mídia social por TVs, cinemas e sites da imprensa local até o final do ano.

Durante a Campanha foram intensificados os treinamentos internos, envolvendo funcionários e médicos dos hospitais e dos ambulatórios da ISCAL. De setembro a novembro, vários grupos passaram por treinamentos que abordaram o processo de doação de órgãos; legislação e protocolo de morte encefálica e logística da captação de órgãos.

Um dos principais resultados da Campanha, de acordo com a enfermeira da Comissão Intra-Hospitalar

de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) da ISCAL, Érika Bezerra Ludwig, foi a redução total da perda de potenciais doadores em parada cardiorrespiratória. Antes da Campanha, segundo Érika, pelos menos um ou dois casos nessas condições se perdiam. “No ano, eram, no mínimo, 13 famílias que não tinham a oportunidade de doar os órgãos do ente querido. Hoje, na ISCAL, todas têm essa chance”, comemora. Os casos de potenciais doadores em morte encefálica já eram todos abordados. A aceitação da família, segundo ela, continua dentro da média histórica nacional.

**No Brasil, 50% das famílias não doam órgãos,** segundo estatísticas. Levantamento do primeiro semestre de 2014, feito pela CIHDOTT – ISCAL, comprova o índice. Das 18 notificações de morte encefálica dos hospitais da ISCAL, oito órgãos eram viáveis para doação. Destes, apenas quatro foram doados. “A família tem que decidir pela doação num momento de muita tristeza. Quando conhecem o desejo do ente querido, fica tudo mais fácil”, destaca a coordenadora da CIHDOTT – ISCAL, enfermeira Érika Bezerra Ludwig.

Único do norte do Estado credenciado pelo Ministério da Saúde para transplantes cardíacos, o Hospital realizou 3 transplantes deste tipo em 2014. Desde 1994, quando realizou o primeiro transplante cardíaco, são 51. A Santa Casa também faz transplantes renais. O primeiro de rim do Hospital foi em 1985, totalizando 354 até dezembro. Desses, 14 foram em 2014.



# Momentos da campanha



Médicos transplantadores, diretores e equipe da CIHDOTT na entrevista coletiva de lançamento



Profissionais da CIHDOTT se dividiram entre treinamentos internos e ações na comunidade

Farol do Hospital ficou aceso no mês de aniversário



Edmilson e a esposa Tais, grávida de Pedro, e Dalila durante gravação do vídeo institucional




**Dalila Vaine, 18 anos.**  
 Recebeu um novo RIM há mais de 1 ano

"Todo mundo tem que ter uma nova chance. Cada mínima coisa que a gente não podia fazer antes do transplante e agora pode... isso faz toda a diferença!"

Mais de 2 MIL pessoas aguardam por um transplante no Paraná

Seja doador.  
 FALE COM SUA FAMÍLIA.





**Edmilson Andrade, 29 anos.**  
 Recebeu um novo CORAÇÃO há 2 anos

"A doação de órgãos para mim é um ato de amor à vida, um ato de generosidade, de coragem."

Mais de 2 MIL pessoas aguardam por um transplante no Paraná

Seja doador.  
 FALE COM SUA FAMÍLIA.



Anúncios para impresso, veiculados em mídia social



# Selo certifica qualidade em transplantes

O trabalho da Santa Casa de Londrina em doação e transplante de órgãos foi reconhecido com o Selo de Qualidade em Transplantes da Secretaria Estadual de Saúde. A coordenadora da Central de Transplantes do Paraná, a médica Arlene Badoch, entregou o selo ao superintendente da ISCAL, Fahd Haddad, na abertura da 4ª Jornada em Doação de Órgãos e Tecidos, em novembro.

Instituído esse ano, o selo é um instrumento de monitoramento e avaliação dos serviços de captação e transplante de órgãos. Para ser certificado, o hospital tem que atender requisitos e padrões estipulados pelas legislações específicas. “Fazer transplante não é tudo. É preciso fazer com qualidade. O selo mostra que o Hospital está fazendo com esta diferença”, afirmou Arlene Badoch.

A solenidade contou com a presença do coordenador do Serviço de Transplantes Renais da Santa Casa, o nefrologista Getúlio Matos do Amaral; da coordenadora da Comissão de Procura de Órgãos e Tecidos para Transplantes (COPOTT) de Londrina, Ogle Bacchi; e outros representantes da ISCAL.



Fahd Haddad entre Ogle Bacchi e Arlene Badoch

## Prêmio Impar: Santa Casa é destaque na região

foto: Willians Otaviano



O provedor da ISCAL, José Cyrillo Mendes, recebeu o prêmio de diretores do grupo RIC Paraná

A Santa Casa de Londrina recebeu o prêmio IMPAR – Índice de Marcas de Preferência e Afinidade Regional – por ser o preferido da maioria em pesquisa do Grupo RIC Paraná.

O Hospital foi o mais lembrado de Londrina e região e o segundo do estado. A entrega do prêmio, em novembro, reuniu premiados em mais de 40 setores do município.

Em Londrina, 40,49% dos entrevistados indicaram a Santa Casa como o hospital de sua preferência. No Paraná, a Santa Casa de Londrina foi o único hospital do interior entre os três primeiros colocados, com 6,58% da preferência. O primeiro na preferência dos paranaenses teve 9,79% de indicação.

O superintendente da ISCAL, Fahd Haddad, considera a premiação um presente de aniversário ao Hospital. “É uma satisfação receber esse reconhecimento da sociedade, principalmente neste momento em que a Santa Casa completa 70 anos de serviços pela vida”, ressalta Haddad.

**SANTA CASA - 50.146**  
ATENDIMENTOS NO ANO

Cirurgias.....6.559  
Internações.....8.703  
Urgência e Emergência.....34.884

### INDICADORES DE DESEMPENHO

Taxa média de permanência hospitalar.....8,04%  
Taxa de infecção hospitalar.....8,40%  
Taxa de mortalidade.....8,66%  
Taxa de ocupação.....78,96%

# Desenvolvimento cirúrgico no aniversário da Santa Casa e Gastroclínica

**S**anta Casa de Londrina e Gastroclínica promoveram em agosto um curso de videolaparoscopia avançada em cirurgia colorretal como parte das comemorações pelos 70 anos do Hospital e 40 anos da Clínica. Cirurgiões de cólon do Paraná participaram do aperfeiçoamento com os cirurgiões gerais e coloproctologistas, Miguel Pedroso e Mauro Pinho, coordenadores do Instituto Lubeck de Ensino e Pesquisa, de Itu (SP). O Instituto é referência em cirurgias avançadas e oncologia com atuação nos principais hospitais de São Paulo. Miguel Pedroso, de Itu, é preceptor de coloproctologia do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. Mauro Pinho, de Joinville (SC), é professor da Universidade de Joinville e cirurgião do Hospital São José de Joinville.

Eles aperfeiçoaram a videolaparoscopia colorretal através de uma rigorosa padronização que resulta em mais segurança para o cirurgião e para o paciente. Durante o curso, Pedroso operou dois pacientes na Santa Casa com transmissão simultânea para o auditório, onde



A gerente da Johnson, Mariel Wahrhaftig, com os cirurgiões Milton Ogawa, Miguel Pedroso e Mauro Pinho

Mauro Pinho acompanhava os médicos. Os pacientes, um homem de 60 anos e outro de 25, foram submetidos a uma colectomia parcial e tiveram alta no segundo pós-operatório.

Entre os participantes, Milton Ogawa e equipe da Gastroclínica que, junto com a Santa Casa, são pioneiros em

videolaparoscopia em Londrina. A primeira, uma cirurgia de vesícula, foi realizada por eles em 1991.

O curso estava na 50ª edição em agosto. Londrina é a primeira cidade do interior do país a recebê-lo graças à parceria entre a Santa Casa, a Gastroclínica, Johnson & Johnson e a Endocirúrgica.

## 80% das pesquisas avaliadas pelo Bioiscal são de outras instituições

**O** Comitê de Bioética e Ética em Pesquisa com Seres Humanos da ISCAL, o Bioiscal, analisou 50 projetos de pesquisa esse ano. A maioria, 80%, foi de outras instituições.

Somente um projeto não foi aprovado pelo Comitê. Dos 49 restantes, 39 eram projetos de estudantes e ou profissionais de outras instituições.

Duas delas, multicêntricas internacionais. Dez pesquisas estão em andamento na ISCAL – oito na Santa Casa, uma no Hospital Mater Dei e outro no Hospital Infantil.

Fundado em 1997, o Comitê é o primeiro regulamentado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) em Londrina.

A seriedade do trabalho fez do Bioiscal uma referência. Exemplo disso, é a escolha dele para orientar a implantação do comitê do Hospital de Olhos de Londrina, o Hoftalon.

Já constituído, o comitê do Centro Universitário Filadélfia (Unifil) também usufrui dos conhecimentos do Bioiscal, através de consultorias.

# Hemodinâmica investe mais de R\$ 3 milhões em ampliação

O Serviço de Hemodinâmica vai dobrar a capacidade, preparando para o crescimento da demanda nos próximos anos. O grupo de médicos sócios da Hemodinâmica investiu R\$ 1,5 milhão em obras estruturais e outros U\$ 650 mil (R\$ 1,7 milhão pela cotação do dólar em dezembro) na compra do equipamento Innova IGS 520, da GE Healthcare.

De janeiro a dezembro desse ano foram realizados 2.576 procedimentos hemodinâmicos em pacientes dos hospitais da ISCAL. Pouco mais da metade, 1.345, são exames de cateterismo. Do total de procedimentos, 2.051 foram realizados em pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo os sócios, o equipamento é a mais inovadora tecnologia, permitindo alta performance no atendimento às especialidades intervencionistas de cardiologia, radiologia, endovascular e neurologia.

Além disso, a instalação da segunda máquina permitirá reduzir o tempo porta-balão nos casos de infarto (tempo entre a chegada do paciente ao hospital e a abertura da artéria por meio de cateter-balão).

As obras vão aumentar 194,96m<sup>2</sup> na área. Com isso, o Serviço passará a atender num espaço com 506,78 m<sup>2</sup>, no Hospital Santa Casa.



A obra deve ser entregue em outubro de 2015

O serviço é uma parceria com a ISCAL, que redimensionou a rede elétrica do Hospital para receber o novo equipamento. Um novo transformador será instalado, aumentando a eficiência elétrica de 675 para 1.500 kilowatts.

## Santa Casa faz o primeiro implante percutâneo de valva aórtica

A equipe de Hemodinâmica da Santa Casa de Londrina realizou em outubro o primeiro implante percutâneo de valva aórtica do Hospital. O procedimento foi comandado pelo cirurgião cardíaco Marco César Miguita, sob o acompanhamento do cardiologista da Beneficência Portuguesa de São Paulo, José Armando Mangione, um dos maiores especialistas no assunto no país.



Mangione entre os médicos Marco César Miguita e Milton Neves Filho

Segundo Mangione, o procedimento é uma alternativa para pacientes com alto risco na cirurgia aberta, seja por idade avançada ou por ter outras doenças associadas à cardíaca. Ele explica que o implante percutâneo de valva é indicado principalmente para casos de estenose aórtica, doença que atinge 3% da população com mais de 75 anos.

Na cirurgia tradicional é feito um corte significativo na região do tórax e usada circulação extracorpórea. Por esta técnica a válvula é implantada por cateter através de um corte de, no máximo, 10 centímetros, na região femoral. O médico explica que isso facilita a recuperação pós-cirúrgica,

reduzindo o tempo de internação. A primeira paciente da Santa Casa, uma mulher de 79 anos, teve alta depois de uma semana.

Em todo o Brasil, pouco mais de 1.000 implantes como esse já foram feitos. O primeiro foi em 2008, no Sul do país.



# Humanização em verde e amarelo



O clima de Copa do Mundo tomou conta dos hospitais da ISCAL durante o campeonato, engrossando a torcida pela seleção. Da entrada a setores mais restritos tudo foi colorido em verde e amarelo.

A criatividade ficou por conta dos funcionários. Para que todos pudessem torcer sem parar o trabalho nos plantões, televisores extras foram instalados em pontos estratégicos dos hospitais.

A cada jogo, pequenas – mas animadas – torcidas se formavam em cada cantinho. Funcionários e pacientes juntos não pela dor, mas pela alegria de cada gol ou pela decepção na falta deles.

O hexa não veio. Mas a Copa valeu para a seleção ISCAL que curtiu cada lance, num clima de descontração e humanização, sem deixar a responsabilidade de lado.



## Crianças pintam muros do Hospital Infantil para o mundial



Cerca de 50 crianças, filhos de funcionários da Iscal e pacientes, ajudaram a vestir o Hospital Infantil de verde e amarelo para a Copa do Mundo. Elas participaram de uma atividade lúdica no final de maio, pintando os muros do Hospital. Elen Poati, 9 anos, foi uma das crianças que deu um novo colorido ao Hospital Infantil. Ex-paciente, agora ela tem uma nova visão do lugar: "Se eu precisar ficar aqui de novo, não vou ficar triste porque agora ele tá todo colorido".

A assistente social do Hospital, Melissa Benício Faria, ressalta que ações como essa reduzem o impacto da internação ao reproduzir uma atmosfera em que a criança já está familiarizada nos seus ambientes de convivência diária. "A pintura tira a impressão de que hospital é coisa ruim", concorda Marcos Paulo Teixeira, que aproveitou para distrair a filha caçula, Nathália, 3 anos, enquanto a filha mais velha era atendida.



# Hospitais são palcos do Festival de Música



Apresentação de violino no Hospital Infantil e do grupo de violão no Mater Dei



Julho foi mês de música nos hospitais da ISCAL que se transformaram em palcos alternativos do 34º Festival de Música de Londrina. Um ótimo remédio para amenizar a rotina do Hospital.

De criança para criança, a apresentação no Hospital Infantil Sagrada Família teve 30 violinistas, a maioria menor de 12 anos. Alunos do Festival, eles tomaram conta do corredor da pediatria, espalhando música e alegria por todos os cantos.

Na Santa Casa e no Hospital Mater Dei as apresentações ficaram por conta de grupo de violão de quatro pessoas, também alunos do Festival. Numa apresentação itinerante pelos corredores dos dois hospitais, emocionando até mesmo o professor do grupo, o músico de Florianópolis, Felipe Coelho. “É diferente, é bem bacana ver as pessoas saindo dos quartos para assistir”, afirmou sobre a experiência na Santa Casa e Mater Dei. Essa foi sua primeira apresentação em um hospital.

As apresentações nos hospitais fazem parte da Série Música e Saúde do Festival. Na ISCAL, a abertura para iniciativas culturais, como essa, integram o Programa de Humanização que desenvolve ações pelo bem-estar no ambiente e boa recuperação dos pacientes. “Fazemos tudo o que está ao nosso alcance para dar um pouco de leveza para a hospitalização”, afirma a psicóloga do Hospital Infantil, Náijila Bisca.

## Romaria da Primavera chega a 30ª edição

Centenas de fiéis católicos participaram da Romaria da Primavera que nesse ano chegou a 30ª edição. Organizada pelas Irmãs de Maria de Schoenstatt da Pastoral da Saúde da ISCAL, a Romaria ocorre sempre no dia 18 de setembro, antecedendo a abertura da estação das flores.

O evento celebrou o Centenário da Obra Internacional de Schoenstatt e os 70 anos da Santa Casa de Londrina numa caminhada pela fé que saiu do Hospital e terminou no Santuário de Schoenstatt, no Colégio Mãe de Deus, com a celebração de uma missa. Evento tradicional em Londrina, a Romaria é seguida por funcionários, estudantes e amigos da ISCAL, com o acompanhamento da Banda de Músicos de Londrina.

## 226.118 atendimentos pela Pastoral da Saúde

Entre eles, destaca-se

visitas a pacientes.....	120.531
visitas a funcionários e outros.....	7.802
batismos de urgência.....	47
confissões.....	260
entrega de comunhão.....	13.930
unção dos enfermos.....	11.391

# estrutura educacional

## estrutura educacional



Centro de Educação beneficia  
**12.708** pessoas no ano

Alunos formados.....	181
Alunos matriculados.....	131
Alunos em cursos livres.....	1.226
Atendimentos em Podologia.....	1.555
Educação em saúde na comunidade..... <small>(eventos promovidos por outras instituições)</small>	8.885
Educação em saúde na Iscal.....	661
Palestras e cursos na Iscal.....	781

Residência Médica - **48** médicos  
em especialização em 2014

especialidade	vagas - R1	residentes
Anestesiologia	3	3
Cardiologia	3	9
Cirurgia Geral	6	12
Cirurgia Vasculuar	1	2
Clínica Médica	6	6
Nefrologia	2	0
Neurocirurgia	1	5
Neurologia	2	2
Ortopedia/ Traumatologia	3	9

Campo de estágio para **416** estudantes  
de outras instituições

instituição	curso	acadêmicos
PUC PR	Medicina	179
Unopar	Enfermagem	137
	Fisioterapia	62
	Nutrição	23
UEL	Serviço Social	1
	Residência em gerência de Enfermagem	15



# Residência médica amplia 11 vagas

**A** ISCAL abriu mais 11 vagas em três novas especialidades de residência médica em 2014. As novas vagas são em Anestesiologia (3), Clínica Médica (6) e Neurologia (2). A Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do Ministério da Educação e Cultura (MEC) aprovou as novas vagas no final de 2013.

A ampliação aumenta para 27 o número de vagas e para nove as especialidades oferecidas pelo programa de residência. A Instituição também oferece residência médica em Cardiologia (3 vagas), Cirurgia Geral (6 vagas), Cirurgia Vascular (1 vaga), Nefrologia (2 vagas), Neurocirurgia (1 vaga) e Ortopedia/Traumatologia (3 vagas). Considerando a duração de cada residência, a menor com 2 anos e a maior com 5 anos, serão 68 residentes em aperfeiçoamento simultaneamente.

Outra conquista nesse ano foi o credenciamento pela CNRM/MEC das residências em Cardiologia, Nefrologia e Neurocirurgia, que até então eram oferecidas através de suas respectivas Sociedades.



Manual do residente foi entregue no primeiro dia do programa

A formação de médicos especialistas pela ISCAL começou em 2005, com as especialidades de Neurocirurgia e Nefrologia – então reconhecidas por suas respectivas Sociedades Brasileiras. Em 2011, entrou a Cirurgia Geral, a primeira credenciada pela CNRM/MEC.

## SBOT certifica residência médica da Santa Casa



Equipe da SBOT visitou a Santa Casa e aproveitou para ver as obras da ampliação do Hospital



**A** Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) certificou a residência médica da especialidade, ofertada pela Santa Casa de Londrina. Assim como as outras nove residências médicas da Instituição, a residência em Ortopedia e Traumatologia também é aprovada e reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

A certificação da SBOT saiu no final de novembro, depois de visita de vistoria em toda estrutura da Santa Casa de Londrina e avaliação de toda documentação comprovando qualidade e quantidade dos serviços prestados pela especialidade.

De acordo com o documento de certificação, a residência foi aprovada por unanimidade pelos integrantes da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da Sociedade. A aprovação, conforme o documento, “significa um aval da CET à boa intenção, qualificação e titulação do seu corpo clínico”.

A residência em Ortopedia e Traumatologia da ISCAL oferece três novas vagas a cada ano, desde 2012 quando iniciou o programa.

# Novo prédio triplica capacidade do CEPMTA



○ Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis (CEPMTA) comemorou 54 anos de atividades entregando, em abril, uma nova e ampla sede na zona sul da cidade. O prédio tem estrutura para triplicar a capacidade atual de ensino, chegando a 1.800 vagas em cursos de saúde.

São 3.233 m<sup>2</sup> de área construída, com 12 salas de aula e 07 laboratórios, além da biblioteca e áreas de convivência. Até então, o CEPMTA trabalhava com 06 salas de aula e 04 laboratórios.

Entre os laboratórios, destaca-se o de ensino à distância, projeto com implantação anunciada para 2015. Com investimentos aproximados de R\$ 4,5 milhões, a nova sede foi construída com recursos próprios através de financiamento pelo BNDES.

O superintendente da ISCAL, o neurocirurgião Fahd Haddad, afirma que "esse investimento vem de encontro à filosofia da ISCAL que atua em duas vertentes – assistência em saúde e educação. Desenvolvendo a educação em saúde chegamos a uma assistência melhor aos pacientes".

Entre os convidados da inauguração, a primeira secretária do Mater Ter Admirabilis, Amélia Tozzetti Nogueira, e uma de suas ex-diretoras, Ir. Rosa Maria Ruthes, hoje à frente do Colégio Mãe de Deus.

## Qualidade reconhecida

○ Mater Ter Admirabilis foi a primeira escola técnica de Enfermagem da região. Fundado na década de 1960 para suprir a necessidade de mão de obra técnica da própria Santa Casa de Londrina, hoje tem ex-alunos atuando em hospitais e clínicas de toda região, na Enfermagem, Análises Clínicas, Radiologia ou Podologia. Sempre dirigida por Irmãs de Maria de Schoenstatt e focada na humanização da assistência em saúde, a Escola é reconhecida pelo rigor ético e qualidade do ensino. Prova disso é que a maioria dos seus alunos termina o curso empregada.

foto: Elvira Alegre



O secretário de Saúde, Mohamed El Kadri, e o presidente da Câmara de Vereadores, Rony Alves, descerram a placa com a diretora do CEPMTA, Irmã Elvira Maria, o provedor José Cyrillo e o superintendente Fahd Haddad.



# Escola abre 180 vagas pelo Pronatec

fotos: Elvira Alegre

No início de 2014 o Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis fez convênio com o Governo Federal para oferecer cursos através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Foram ofertadas 180 vagas gratuitas nos cursos de Análises Clínicas, Enfermagem e Radiologia. Os alunos beneficiados pelo Programa iniciaram seus cursos no CEPMTA em abril.

Para 2015, a direção da Escola pretende aumentar o número de vagas pelo Pronatec conseguindo a aprovação também de vagas para o curso técnico em Podologia.



Alunos durante aulas de Podologia, Radiologia e Enfermagem

## CEPMTA ajuda Londrina a vencer o Dia do Desafio



**28** de maio foi dia de movimento no CEPMTA. A Escola participou do Dia do Desafio, colocando professores, alunos e funcionários para se mexer em três horários. Ao final, 297 pessoas ajudaram Londrina a vencer o desafio contra Petrolina (PE).

Todos os presentes em cada turno se reuniram em frente à biblioteca para o desafio de 15 minutos de atividade física. "Nosso desafio diário é deixar de lado o elevador e usar as escadas", ressaltou a diretora do CEPMTA, Irmã Elvira Maria Lawand, que participou do Dia.

As atividades foram coordenadas por instrutores do Sesc - PR. O Dia do Desafio é uma campanha mundial de combate ao sedentarismo.

# Treinamentos para cuidar de quem cuida

Estimular os funcionários através da capacitação foi o foco do trabalho da equipe de Recursos Humanos (RH) da ISCAL nesse ano. Partindo do princípio de que para cuidar adequadamente do paciente o funcionário precisa ser cuidado, o RH investiu em capacitações, treinamentos e promoções internas, focando no cuidado como um todo.

Foram 660 horas de treinamentos técnicos e comportamentais com 3.192 participantes de diversos setores.



Renata Gusmão durante treinamento para novos funcionários

carga horária	assunto	participantes
277 horas	capacitação técnica	117 técnicos de enfermagem recém-admitidos
214 horas	capacitação comportamental	835 funcionários em geral
70 horas	acolhimento e introdução	230 funcionários recém-admitidos
54 horas	relacionamento profissional	720 lideranças
40 horas	capacitação técnica	1.290 profissionais de enfermagem, administrativo e apoio
4 horas	orientação profissional	35 jovens aprendizes

## Valorização e reconhecimento

As promoções internas beneficiaram 80 funcionários nesse ano. Aberto aos interessados em geral, respeitando os requisitos para cada vaga, o recrutamento interno atingiu todas as áreas. Entre as promoções, 32 funcionários (40%) mudaram de função na área administrativa. Outros 26 funcionários (33%) foram promovidos para enfermeiro gerencial. Os demais, 22 funcionários (27%) passaram a ocupar novos cargos na área de apoio.

## Aprendizagem

O Programa Jovem Aprendiz contratou 35 jovens em 2014. O processo seletivo teve 240 inscritos, dos quais 95% fizeram as provas. Entre eles, 70 foram aprovados. Os que não foram admitidos permanecem em lista de espera para possíveis vagas de desistência que podem surgir durante o ano.

## Perfil dos 1.536 funcionários

mulheres – 1.234 – 80,34% | homens – 302 – 19,66%

faixa etária		
menos de 18 anos	– 31	– 2,01%
entre 18 e 21 anos	– 123	– 8,01%
entre 22 e 25 anos	– 169	– 11,00%
entre 26 e 30 anos	– 241	– 15,69%
entre 31 e 40 anos	– 345	– 22,46%
entre 41 e 50 anos	– 382	– 24,87%
acima de 50 anos	– 245	– 15,95%
escolaridade		
pós-graduação	– 33	– 2,15%
ensino superior	– 401	– 26,11%
ensino médio completo	– 770	– 50,13%
ensino médio incompleto	– 117	– 7,62%
ensino fundamental completo	– 111	– 7,23%
ensino fundamental incompleto	– 104	– 6,77%
tempo de casa		
menos de 2 anos	– 684	– 44,53%
entre 2 e 4 anos	– 240	– 15,62%
entre 4 e 10 anos	– 283	– 18,42%
acima de 10 anos	– 329	– 21,42%

**QUANDO** **DOA**  
VOCÊ **É**  
**ÓRGÃOS**  
**A VIDA**  
CONTINUA



70 **anos**  
priorizando a vida





**ISCAL**  
IRMANDADE  
DA SANTA CASA  
DE LONDRINA



rua Espírito Santo, 523  
86010-510 | Londrina/PR  
(43) 3373-1500



rua Sen. Souza Naves, 1681  
86015-430 | Londrina/PR  
(43) 3373-1300



av. Juscelino Kubitschek, 2615  
86020-005 | Londrina/PR  
(43) 3373-1900



rua Ulrico Zuinglio, 757  
86055-620 | Londrina/PR  
(43) 3374-4900

[www.iscal.com.br](http://www.iscal.com.br)